

ARTIGOS DO
"GIL VICENTE"

UM TRIPTICO SEISCENTISTA
SINO-PORTUGUÊS DE MARFIM

2. Senhor
 Engenheiro Benedito Ferraz,

Muito e muito obrigado
 pela sua gentilíssima oferta
 e pelas amáveis palavras de
 dedicação em que a sua
 generosidade, mais uma vez,
 se manifesta. Mais do que
 tudo, porém, toca-me a circuns-
 tância de se ter lembrado
 deste seu humilde e pobre
 discípulo.
 Com todo o meu coração

O desejo pronto restabeleci-
 mento pois já tardam,
 aos seus amigos, a sua
 presença e os seus conselhos.
 Creia-me verdadeiramente
 ao seu dispor e suplico-lhe
 transmitta à sua esposa
 os meus cumprimentos.
 Seu dedicado

António Carlos R. Duarte de Sousa

João Alves da Silva

meu caro Bernardo Ferrão

Agradeço, muito reconhecido e separado do seu trabalho "Uma placa de marfim cingalês - jantines de motivo alegórico.."

Embora reconheço a minha incapacidade crítica nestes assuntos, ainda assim arrisco-me palavra de apreciação, pois é bem notória a clareza e o jantines em que desceve todo o arranjo esculptórico de "marfim" que estudada

Depois, na ultimate parte do trabalho interpreto as cenas que anteriormente tinham sido descritas.

Por mim, fiquei-se saber qual é mais interessante.

Aceite as minhas felicitações e renovando os meus agradecimentos envio - alguns - a desejar-lhe cogletos estabelecimentos

Em muito, as suas atencões

João Alves da Silva

história, 18/junio/72

Meu caro Amigo

As regards a história

João Gonçalo do Amaral Cabral
encontrei o seu interessante
Têssimo Trabalho sobre
a peça de reaprim.

Muito obrigado. Então
está melhor de saúde?
Espero ir vê-lo brevemente
pois devo ir ao Porto.

Um abraço de seu
amigo e administrador
Leandro

MARIA MADALENA DE CAGIGAL E SILVA
DIRECTORA DO MUSEU NACIONAL DOS COCHES

pedindo desculpa de não hoje o fazer
por ter estado doente, reconvencida
agradece a vobos por

Rua de Artilharia Um, 98, 3.º D.
Telef. 68 00 26

LISBOA

bliss

com os votos de melhor
saúde,

Manuel Alves de Oliveira

DIRECTOR DA REVISTA "GIL VICENTE"

com cumprimentos a Ex. Srs.
e agradeço-lhe, por brevidade,
a acurável oferta de reparação.

AV. ENG. DUARTE PACHECO, 100

TEL. 40285

GUIMARÃES

e as generosas e acuradas
palavras com que, tão gentil-
mente, se dignou distingui-
-lo. Renova os meus sinceros
votos de felicidades.

20/1/72

Lisboa, 10.V.72

Ex.^{mo} Senhor
Eng.^o Bernardo Ferrão

Peço humildemente
perdoar pela involuntária falta
cometida de não ter ainda dado
conta da amável oferta de exem-
plar da sep.^a "Uma rara placa de
marfim cingalo-portuguesa de mo-
tivo alegórico", excelente estudo
de V. Ex.^a que logo li com o maior
interesse, como aliás acontece com
os trabalhos de sua autoria de
que possuo boa parte e muito estimo.

Sabendo do delicado estado
de saúde de V. Ex.^a, peço a DEUS lha
de sensíveis melhoras e o restabeleça
inteiramente, em rasão de tudo o que vale
em prol da cultura artística em
Portugal. Respeitosamente sauda
V. Ex.^a, com a maior consideração,

António Emanuel Gonçalves

Coleção Calouste Gulbenkian
D. Ghirlandajo (1449-1494)
"Retrato de uma Jovem"
"Portrait of a Jeune Femme"
"Portrait of a Young Woman"





DIRECÇÃO

1 de Junho de 1971

Senhor Ex.º Sr.º António:

O meu agradecimento pelo
amabilidade de quem me ofereceu
do seu bom trabalho e pelo interesse de
interamente atencioso e muito "seu imperial"
nos seus dias, com muita atenção, for
valorizar, mesmo através. Aqui como de
um trabalho - franciscano grande o tanto de
seus e valor ao de cultura, um perdulário

em excessivo para quem se trata de pontapé no
lido. É só a mentalidade dos nossos mandantes.
Também tive a parte para de não se pôde estar
presente no casamento e seu bom filho que quem
renovo o rosto da carreira felicitada. Os seus
cumprimentos pelo sucesso da carreira já estão
feitos e nada mais é devido.

Espero que o copo de vinho fique a seu
prazo... e em melhor preço.

Com os votos de boa saúde, sucesso...
Com o maior consideração e estima

meu amigo Sr.º António

Assim

17 Jan. '72

Genro. Cuz.

Genaro Fern

Meu prezado Amigo: Agradeço
especialmente a oferta de mais um
seu convite e curioso trabalho
sobre marfins orientais -
em que o meu Amigo é,
insubstituívelmente, autorita-
re.

Também me sensibilizou
convite - Creia - a delicadeza
de rejeição.

Atenciosamente e até breve

Miguel de Lencastre



LIVRARIA EDITORA PAX, LDA.

EDITORIAL • LIVRARIA • PAPELARIA • TIPOGRAFIA • ENCADENAÇÃO

RUA DO SOUTO, 73 A 77 — TELEF. P.P.C 22604

BRAGA — PORTUGAL

★

N/ certificado de registo n.º 12 859

14 de Junho

de 1942

FACTURA Nº 11893

Ex. mo(s) Sr(s)

Eng.º D. Bernardo
Pessoa
Rua da Senhora da Luz, 24
Foz do Douro

DEVE

Orçam.	Ficha	Quantidade	DESCRIÇÃO	Importâncias
	16904	50	Segealás da « Revista Gil Vicente » im- -bulada: Um tipo fisicentista sim- -boliquês de maxfim	415.00
			Chéque B.Y. 319.172 de 3/87972	
Total Líquido		Porte e embalagem		Total da Factura
Esc.	415.00	Esc.	5.00	Esc. 420.00

RECLAMAÇÕES: Sobre trabalhos gráficos só serão aceites no prazo máximo de 48 horas, depois da entrega dos mesmos.

PAGAMENTO: É feito após a entrega dos trabalhos, salvo condições especiais, já estabelecidas, sem desconto algum.



LIVRARIA EDITORA PAX, LDA.

EDITORIAL • LIVRARIA • PAPELARIA • TIPOGRAFIA • ENCADERNAÇÃO

RUA DO SOUTO, 73 A 77 — TELEF. P.P.C. 22604

BRAGA — PORTUGAL

Recibo Nº 14150

Ex^{mo} Sr.

D. Eng.º Bernardo Ferrad

Rua da Senhora da Luz, 24

POZ DO DOURO

Recebemos a quantia de

~~Quinhentos e vinte Escudos~~

valor da ref. factura n.º 11893,

em pagamento com cheque N.º 319172 de Banco Borges & Lunad.

ESC.

420 \$ 00

Pela Livraria Editora Pax, L.ª

BRAGA, 31.8.º 1972

1\$00

Abel António Pereira

UNIVERSITY of PENNSYLVANIA

PHILADELPHIA 19104

The College

14 de Agosto de 1972

DEPARTMENT OF ART HISTORY
G-29 FINE ARTS BUILDING

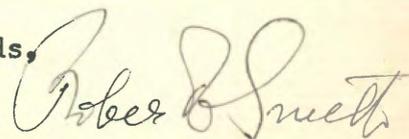
Senhor Engenheiro: Muito grato e satisfeito estou com a sua carta de 16 de Julho passado, acompanhada de três belas separatas de estudos seus acerca de marfins. Agradeço este envio tão interessante para mim e também as tão generosas e lisonjeiras dedicatórias que as separatas me trouxeram. Não mereço, de maneira alguma, estas suas palavras, mas sinto-me profundamente honrado por tal homenagem da parte da maior autoridade que existe em matéria de mobiliário e marfins de origem portuguesa. Aguardo com grande impaciência a recepção do seu precioso estudo da cama imperial dos marqueses de Cadaval, cujo envio agradeço já de ante-mão, como também a restituição dos meus negativos.

Agora não quero massar o Sr. Engenheiro com particularidades das minhas actividades. Basta dizer que estou semi-reformado agora, vivendo numa quinta que muito me satisfaz. Tenho aquele isolamento que para mim é indispensável, acesso às melhores bibliotecas do país. Se me falta ouvir a língua portuguesa, falta que espero remediar com uma visita a Lisboa, Porto e Braga em Outubro, se Deus quiser. Estou fraco de saúde, como sempre, sofrendo actualmente, como o meu distintíssimo Amigo, duma doença que ninguém sabe tratar. Mas como ela não mata, ou pelo menos não parece ter esta ideia, continuo a trabalhar sem me preocupar demasiadamente dos achaques e outras fraquezas que normalmente me enchem a vida toda.

Tenho o maior interesse em lhe dizer que, contrário ao que nos pensavamos há meses, o município do Porto resolveu celebrar o bicentenário do seu grande artista Nicolau Nasoni, com a devida grandeza, nomeando, sob a direcção do sr. architecto Carlos Loureiro, uma comissão para combinar o programa. Encomendou-me um livrinho sobre Nasoni, que acabo de terminar, que segundo o que dizem será publicado em Português, inglês e francês, tendo eu feito também a tradução inglesa do meu português. Espero muito que se realize assim, pois falta informação agora em línguas estrangeiras sobre a architectura deste grande homem, que sempre me impressiona mais, a medida que a conheço mais intimamente. Não tenho a menor ideia de quando este livro pode aparecer, mas creio que na realidade o essencial é que apareça. Foi assim com o meu livro Frei José de Santo António Vilaça, o "livro de Braga", como lhe chama o Doutor Perdigão, que teve a inestimável gentileza de o publicar com 771 páginas e 365 estampas, que não são más. Lamento não poder oferecer-lhe um exemplar no momento, pois o livro não está ainda em distribuição, embora fosse publicado officiosamente em Março. Vai ser uma das bases do Colóquio "Andre Soares", a ser realizado em Braga na Primavera, do que o Sr. Engenheiro deve saber autant que moi. Interessante é a ideia, sendo debatida agora pelos representantes da Câmara do Porto, de dedicar um dia deste Colóquio à memória de Nasoni, com uma visita dos coloquistas a determinados monumentos na Cidade do Douro, procedida ou seguida dalguma solenidade. Parece que o Sr. Denys Sutton, director da revista Apollo, tomará esta oportunidade para homenagear o século XVIII em Portugal com aquele número especial da sua revista no preparo do qual eu tive a honra de me associar com o Sr. Engenheiro Bernardo Ferrão.

Além de tudo isto tenho mil projectos mas fiel à minha promessa do segundo parágrafo não vou de maneira nenhuma entrar agora no labarinto deles. Termino, agradecendo de novo as suas tantas gentilezas, desejando-lhe boa saúde e bons trabalhos, e ao mesmo, pedindo-lhe o favor de transmitir os meus mais sinceros cumprimentos à sua Senhora, aos seus filhos e ao ilustre irmão, de que tantas saudades tenho!

With kindest regards,





Guimarães, 2 de Setembro de 1971

Meu Exm^o. Amigo:

Venho agradecer-lhe a sua muito estimada carta de 17 de Agosto findo, e a remessa das provas que tinham seguido para nova revisão, estando já a proceder-se à impressão da revista, que deverá ser distribuída na próxima semana.

Também já dei instruções quanto à separata, de conformidade com as instruções que se dignou transmitir-me.

Claro que a excelente colaboração do meu Exm^o. Amigo tem o maior interesse. Fico a contar com a sua desejada continuação, pelo que se servirá enviar-me sempre que se lhe ofereça oportunidade de novos trabalhos.

Nesta expectativa e com os meus cordiais cumprimentos, peço-lhe que me creia, com um grande abraço e a maior e já velha estima,

amigo grato e mt^o. admor.

GIL VICENTE

REVISTA DE PORTUGALIDADE



VOL. XXIII
NÚMEROS 5 e 6

2.^a SÉRIE
MAIO e JUNHO

GVIMARÃES

1972

GIL VICENTE

REVISTA DE PORTUGALIDADE

Fundadores: (†) D. JOSÉ FERRÃO e MANUEL ALVES DE OLIVEIRA

Director: MANUEL ALVES DE OLIVEIRA

Vol. XXIII — 2.^a série — 1972 — N.^{os} 5 e 6 — Maio e Junho

Sumário

MANUEL ALVES DE OLIVEIRA, Na morte do Prof. Dr. Luís de Pina; Bernardo Ferrão de Tavares e Távora, Um triptico seiscentista sino-português de marfim; Costa Ferreira, Comentário — O Escudo de Angola; Manuel Alves de Oliveira, Nas asas do «urubu» — à descoberta do novo Brasil — (VII — O Pobrezinho de Assis entre as riquezas de Minas); Eurico Gama, Elvas entre dois fogos (Liberais e Absolutistas — II — Da Revolução de 1820 à Constituinte de 1822; (+) João Lopes de Faria, Velharias Vimaraneses (1872).

DOS LIVROS & DOS AUTORES:

MARIA ADELAIDE PEREIRA DE MORAES, Velhas Casas (III) — Creixomil; Cruz Malpique Egas Moniz; João Gualberto de Oliveira, João Ramalho; Boletim de Trabalhos Históricos, Vol. XXVI. VITOR RAMOS, Rotrou: Um universo equívoco.

ILUSTRAÇÕES:

Triptico de marfim
Igreja de S. Francisco de Assis de Ouro Preto
Escola de Minas
Casa dos Ouvidores
Solar dos Ferrões.

ASSINATURAS

Continente e Ilhas 1 ano, 80\$00 (à cobrança
mais 5\$00); 6 meses, 50\$00
Províncias Ultramarinas 1 ano, 150\$00
Estrangeiro 1 ano, 170\$00

Pagamento feito directa e adiantamente à Administração

EDITOR E PROPRIETÁRIO — MANUEL ALVES DE OLIVEIRA
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Av. Eng.º Duarte Pacheco, n.º 100
Telefone 40285 — GUIMARÃES

COMPOSTO E IMPRESSO — Livraria Editora Pax, Lda. BRAGA

Na morte do Prof. Dr. Luís de Pina

No Porto, onde residia, faleceu ao fim da tarde de 29 de Abril o Dr. Luís José de Pina Guimarães, professor da Faculdade de Medicina do Porto, escritor e homem público.

Nascido em Luanda, a 24 de Agosto de 1901, foi nesta cidade de Guimarães que passou a sua juventude e frequentou o liceu, tendo revelado, já nessa altura, a sua inclinação para o estudo.

Estudante universitário, era assíduo frequentador da Sociedade Martins Sarmiento, convivendo com os escritores vimaranenses dessa época, como Eduardo de Almeida, Alfredo Guimarães, A. L. de Carvalho e, mais frequentemente, com o etnógrafo Alberto Vieira Braga, resultando desse convívio com Vieira Braga uma marcada tendência para os estudos etnográficos nos domínios da medicina popular, sobre que publicou diversos trabalhos.

Também a Arqueologia lhe não foi indiferente, bem como a História, esta, sobretudo, no campo da Medicina. Em todos estes ramos da sua actividade marcou meritória presença nos numerosos e valiosos estudos que escreveu e publicou.

Embora ainda na sua fase republicana, pois só mais tarde viria a sua conversão à Monarquia, foi um dos primeiros colaboradores desta revista, entre 1926/27, consagrando-se, nesse tempo, à poesia, e, também, ao desenho, que lhe era familiar na esteira do seu pai, o capitão Luís de Pina, e de seu tio, José de Pina, este professor de desenho no Liceu de Guimarães.

Depois de um longo período de ausência, voltou a colaborar nesta revista em 1953, 1959 e 1963, sendo o seu último artigo aqui publicado consagrado ao vimaranense «João de Meira na Literatura e na História».

Na Universidade, e como estudante, dirigiu o *Porto Académico*, em que publicou diversos artigos e caricaturas, tendo organizado com o ilustre vimaranense o Prof. Dr. Abel Salazar, e por ocasião do centenário da Régia Escola de Cirurgia, uma exposição de actividades médicas que deu ensejo, pelos elementos que então reuniu, à criação e instalação do Museu Prof. Dr. Maximiano de Lemos, que é, no género, um dos mais classificados do Mundo.

Licenciado em 1927 pela Faculdade de Medicina do Porto, doutorou-se (grau académico) em Março de 1930, há, portanto, 42 anos, com a tese VIMARANES onde deu forma aos estudos parcelares realizados nesta sua terra adoptiva e que consagrou à memória dos «Mestres e Historiadores de Medicina», Drs. José Frutuoso Gouveia Osório, Maximiano Lemos e ao vimaranense João de Meira, e

DINASTIA

Rua da Escola Politécnica, 183

LISBOA

Telefs. 66 89 73 e 66 83 44

ALEXANDRE AMORIM FERNANDES

Agradece, com
um abraço amigo

Muito Sinceramente
grato

António Peres de Campos

Bernardo

Só hoje venho agradecer
a separata que tão simpática-
mente me ofereceu. Interessa-
-me muito, aprendi com ela

e gostei imenso de a ler. Muito
obrigada. Com muito carinho
e sua melhor coisa - me
muito amiga

Carla

Porto, 20/9/72 Afetuoso
 abraço do

Meu bom Amigo: Flávio Fernandes

Já cheguei de Madrid e
qualquer dia telefono-lhe
a fim de nos encontrarmos.
Entretanto agradeço-lhe muito
os dois belos trabalhos seus
que me ofereceu. Foi a pri-
meira coisa que li, cá no
burgo, após o regresso! São
do maior interesse as conclu-
sões a que chega no estudo
do táctico sino-português. Go-
sei muito deste estudo. A outra
separata desperta o desejo de
vermos publicados os seus pre-
ciosos inventários. Boa saúde.



Remetente

Endereço

PORTO

Ex. mo Senhor
Eng. Bernardo Fernandes
Rua da Senhora da Cruz
Foz do Douro
24

BILHETE

